



Saúde Mental do Idoso: Perspectivas Biopsicossociais Pós Institucionalização

PINTO, W, A.¹; JUNIOR, O, M, S.²; SÁ, M, O, B.³; FERREIRA, G.⁴;

¹Discente do curso superior em Psicologia FAVENORTE –*CampusPorteirinha*; ²Discente do curso superior em Psicologia FAVENORTE – *CampusPorteirinha*; ³Docente daFAVENORTE – *CampusPorteirinha*; ⁴Docente daFAVENORTE – *CampusPorteirinha*.

Introdução

O envelhecimento do idoso é um processo vivenciado por grande parte da população, e se resulta de processos físicos e mentais, características que implicam diretamente na vivência do sujeito, e vai para além dos papéis sociais que se desempenham, tornando um processo único e individual (Martins e Henriqueto, 2021).

Dentro desse processo de envelhecimento grande parte da população apresenta algumas características físicas e mentais, aumentando a busca por instituições de longa permanência para idosos, onde estas instituições viabilizam a garantia do cuidado, promoção a saúde e acolhimento da população idosa, tornando-se o novo lar dessas dessas indivíduos que pelo seu natural processo de envelhecer perdem sua autonomia resultados de limitações motoras e neurológicas (Leal et al., 2021).

Todas essas alterações condizem com o processo de envelhecer e constroem os alarmantes indicies de saúde mental do idoso, tornando pertinente a abordagem desse tema, uma vez que se expande a um campo biopsicossocial e se refletem de percepções afetivas, neurológicas e cognitivas, onde ao adentrar as instituições de longa permanência o idoso poderá apresentar danos em sua saúde mental resultando em sentimentos de solidão, baixa auto-estima, abandono e até mesmo a depressão.

Neste contexto o presente trabalho possui como objetivo apresentar a construção da saúde mental do idoso e os aspectos biopsicossociais pós-institucionalização.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva com aplicação de questionários. Realizou-se a aplicação de questionários e avaliação dos índices de saúde mental dos idosos institucionalizados na instituição de longa permanência para idosos da cidade de Porteirinha-MG.

Resultados e Discussão

O estudo realizado nos leva a compreender os fatores que se resultam na saúde mental do idoso e como o processo de institucionalização pode contribuir para o adoecimento dessa população.

Aplicamos dois questionários, sendo o primeiro de depressão geriátrica e o segundo de ansiedade geriátrica, após a contabilização dos mesmos foi observado à reafirmação dos constructos esperados mediante a análise dos resultados.

Os idosos que vivenciam o processo de institucionalização além de carregarem limitações resultantes do processo do envelhecimento adquirem sintomas resultantes do isolamento e abandono, uma vez que adentrar essas instituições não é somente receber um cuidado, está



adentrado ao campo afetivo, sentir-se só, abandonado, e perceber que o círculo social em que sempre esteve presente não é mais o mesmo.

Foi possível identificar que o desenvolvimento de depressão e ansiedade é parte desse processo de institucionalização, e os danos causados advindos desse processo na saúde mental do idoso se apresentam em maior número de forma negativa, retirando muitas vezes do idoso as suas maiores expectativas.

Considerações finais

O impacto causado na saúde mental da população idosa pelo processo de institucionalização adentra em grande parte o processo de retirada da autonomia, direito à liberdade ou a própria escolha, além da perda de individualidade por conviver com inúmeras pessoas diferentes em todo o tempo e espaço.

É importante ressaltar que garantir uma saúde de qualidade para a população idosa implica em garantir a expressão de sua subjetividade, respeitar suas limitações, fortalecer seus vínculos familiares e desenvolver maior autonomia, tendo em vista que o isolamento da família e a mudança de ambientes vêm se tornando o fator de desenvolvimento de patologias como ansiedade e depressão frequentes na população idosa.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus pela oportunidade de adentrar a um campo de estudo de grande pertinência para a população, agradeço o apoio e incentivo da mestra Mércia por sempre corroborar com o incentivo a pesquisa, além de agradecer a todo grupo docente da Favenorte que sempre estão dispostos ao ensino e contribuem ricamente para o crescimento acadêmico.

Referências

- CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado, v. 8, 2011.
- GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de empresas, v. 35, p. 20-29, 1995.
- LEAL, Luiza Omena et al. Relação entre a institucionalização e a saúde mental da pessoa idosa: uma revisão integrativa. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 169-179, 2021.
- MARTINS, Maria; HENRIQUETO, Sílvia; MARTINS, Maria Helena. Resiliência, saúde percebida, bem-estar subjetivo e psicológico e suporte social em idosos institucionalizados e não-institucionalizados. PSIQUE-Anais de Psicologia, v. 17, p. 26-48, 2021.